



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

### **Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais**

#### **IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB**

**Local de realização:** Faculdade de Educação - UnB

**Data:** 17 e 18/02/2017

#### **FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA EM CARIACICA: DESAFIOS E INCERTEZAS**

**Tatiana Silva Machado de Oliveira**

Secretaria Municipal de Cariacica; Professor de Educação Básica do Núcleo I PPG/Ufes; Bolsista  
Capes/Obeduc

#### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar criticamente os movimentos produzidos pela Coordenação da Educação de Jovens e Adultos do município de Cariacica no processo de formação continuada com os educadores da modalidade, a partir da minha experiência na Coordenação da EJA do referido município Cariacica, iniciada em 2014, frente aos desafios que se colocavam para a gestão central: a regulamentação, a implementação e organização da oferta da EJA. Para tal, em 2015, definiu-se por uma política de formação firmada em parceria com o Ifes *Campus* Cariacica que buscou estudar e refletir sobre uma proposta de formação continuada com os educadores da EJA na perspectiva da educação popular, tendo como referencial o aporte teórico da educação popular, trazendo para o diálogo Freire (1987), Brandão, entre outros. A educação popular “é algo ainda presente e diversamente participante na atualidade da educação entre nós” (BRANDÃO, 2002, p.142). Assumimos a sistematização da experiência como metodologia de pesquisa, por considerar entre outras, a construção coletiva do conhecimento e a transformação da própria experiência em objeto de estudo, pois quando pensamos em sistematizar experiências queremos pensar a prática e com isso produzir conhecimento (FALKEMBACH 1995, 2008). Frente a isso, em 2016 demos continuidade à parceria com o Ifes com a perspectiva de consolidar as ações desencadeadas e implementar a Resolução da EJA 004/2015 baseada nos princípios da educação popular. A formação foi ofertada pelo Curso de Extensão “Currículos, Identidades e Práticas Docentes: Experiências com a EJA e o Mundo do Trabalho”, de Abril a Novembro de 2016, com carga horária presencial de 32 horas, e 88 horas de carga horária pela plataforma moodle, no total de 120 horas, configurando assim uma proposta híbrida de formação, com certificação emitida pelo Ifes. A formação alternou os encontros entre mesa de diálogos com temas pertinentes à modalidade e socialização de práticas realizadas nas salas de aula, buscando envolver, a partir da temática debatida no encontro anterior, os interesses dos educadores por grupos de área de conhecimento, tais como: linguagens, ciências naturais, ciências humanas, 1º e 2º ciclos e educação especial. O encerramento focalizou um Seminário de Práticas, com mesa de diálogos sobre “Educação Popular e EJA no município de Cariacica”, e espaço para os educadores apresentarem as suas



práticas educativas desenvolvidas com os educandos. Participaram da formação 120 educadores num universo de 210 profissionais, sendo que apenas 15 deles foram certificados. Os resultados desta experiência de política de formação, com encontros presenciais garantidos em calendário escolar, com presença obrigatória dos educadores e adesão facultativa, nos levam a problematizar a proposta e o baixo índice de certificação, pela não utilização da plataforma moodle, interpelando o modelo. A formação continuada dos educadores da EJA, nesse formato, atende as suas demandas formativas?

**Palavras-chave:** Formação de educadores; Experiência; Educação Popular; EJA.